



CORONATUS

Seriam os deuses bilionários?

Por Livia von Sucro
dadoviolado.com

Licença: CC BY-NC-SA 2.5 BR 2020

CORONATUS é um jogo para duas pessoas com posições políticas distintas: uma de direita liberal, pró mercado e anti-medidas de controle sanitário; uma de esquerda, a favor de medidas econômicas de caráter humanitário, e pró-isolamento social. Para manter o distanciamento social em tempos de pandemia, sugere-se que o jogo seja jogado à distância, via telefone, redes sociais, salas de webchat, etc.

✳ **JOGADOR PRÓ-MERCADO:** Você é o CEO bilionário de uma grande empresa, e o planeta em que você vive foi tomado por uma pandemia letal. Médicos e cientistas recomendam isolar toda a população para reduzir a transmissão e não transformar os sistemas de saúde num caos completo. Mas isto poderia ter impactos negativos nos seus negócios, você poderia não crescer o bastante, ou ver seu patrimônio reduzir-se (não que isto seja o bastante para você deixar de ser bilionário. Este barco já zarpou, sua fortuna é virtualmente impossível de gastar).

Você pressiona governos a suspender medidas de quarentena. Você compra especialistas para escrever

artigos de opinião contrários às recomendações em larga escala, para que a população desconfie ainda mais das instituições e resolva não aderir às drásticas medidas sanitárias. Não tem problema, você é dono da imprensa.

Você grava um vídeo no *stories* da sua conta do Instagram reclamando que, se ninguém trabalhar, “a economia vai pro brejo”. Você argumenta que uns cinco ou sete mil cidadãos podem até morrer, mas eles são velhos e fracos, doentes, então será apenas a natureza agindo. O sacrifício dessas pessoas significa mais alguns milhões na sua conta, e em última análise você já emprega muita gente. Além disso, você doou alguns frascos de álcool-gel e até algumas máscaras para o governo.

Tudo está bem no seu mundo, o presidente do país em que você mora concorda com você e já desmantela na TV as medidas tomadas para o isolamento. Nas redes sociais, apoiadores disparam notícias falsas, desinformação, e espalham ameaças de caos econômico. Você está satisfeito, tudo parece estar de acordo com seus planos e anseios.

A vida é um jogo, e você comprou o tabuleiro. Os fortes sobrevivem, e você é uma das pessoas mais fortes que conhece, pois cada milhão em sua conta bancária é uma fatia do divino - e neste planeta em que o capitalismo é uma religião, bilionários são como deuses.

Só que não exatamente. Um deus de verdade está assistindo tudo de longe.

✳ **JOGADOR PRÓ-MEDIDAS SANITÁRIAS:** você é um Deus imparcial e justo, e chegou aos seus ouvidos a notícia de que em um planetinha insignificante num canto de uma tal via láctea está acontecendo uma pandemia que pode matar milhões de pequenas criaturas chamadas de “seres humanos”, que possuem um arremedo de consciência. Você nota que alguns destes humanos, adorados como deuses mas nada além de reles mortais como seus pares, detêm enorme poder e estão se movimentando para

sacrificar outros humanos em nome de uma tal “economia”. Você entende que “economia” não é uma entidade viva no sentido material do termo, e tampouco consciente: é uma abstração usada para estudar os fenômenos de troca entre as criaturinhas; como tal, pode ser recuperada mesmo após receber o mais fatal dos golpes, ao contrário dos frágeis seres humanos. Este descompasso chama sua atenção. Faz tempo que você não coloca suas habilidades de justiça imparcial à prova, e você decide chamar um destes humanos supostamente especiais - os “bilionários” - para ter uma conversinha. Em nome de salvaguardar a tal economia, você propõe que o bilionário se sacrifique. Afinal de contas, ele pode distribuir muito mais riqueza para o fluxo de trocas da economia do que os milhares/milhões de humanos pobres cujo sacrifício o bilionário demanda.

Mas você é um Deus justo. E imparcial. Você resolve dar uma chance ao bilionário para que este justifique porque deve sobreviver, e os demais não. Mas você só pode ser convencido por argumentos racionais, embasados no conhecimento que a própria humanidade produziu (afinal de contas, os segredos dos deuses reais são incognoscíveis para os mortais). Ameaças, alarmismo, *fake news*, supostos especialistas que ignoram o consenso de suas especialidades, teorias da conspiração e afins não serão suficientes para que você poupe o bilionário.

✳ **O JOGO:** conversem. O bilionário tem uma hora (60 minutos) para reunir argumentos necessários para salvar sua vida. Por pura benevolência, o deus pode conceder magnanimamente uma hora a mais de vida para o bilionário. Caso o deus não seja convencido até o fim deste prazo, o bilionário morre, sua fortuna é distribuída entre os mortais 90% mais pobres do país de residência do falecido, e todos nos reconfortamos com esta doce fantasia.

Imagen: coronavírus em microscopia (NIAID-RML via AP)
Coronatus: “coroado”, em latim